

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
MAIO 2026

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

MARISA LIZ, CANTORA

‘A ESCOLA DEVE EDUCAR PARA AS EMOÇÕES’

IPCoimbra
faz acordo
com Angola

IPLeia
campeão
nacional

António
Raminhos
no IPLisboa

Masters of the
Universe



O lançamento do mais recente álbum é o mote para a conversa com uma das mais reconhecidas artistas do panorama nacional. Marisa Liz partilha ainda reflexões sobre o sistema de ensino, que considera estar muito focado na dimensão lógica e da memória, em detrimento da vertente emocional.

O disco de estreia a solo «Girassóis e Tempestades», em 2023, dá agora lugar a uma nova proposta chamada «Relatos de um coração confuso». O que distingue e aproxima estes dois álbuns de estúdio?

Para começar em termos de proximidade, são ambos muito pessoais. Aliás, todos os meus trabalhos têm sempre esse cunho pessoal. Neste talvez tenha juntado de forma diferente as diversas influências que reuni. Quando parti para este disco a única certeza que tinha era o título, o que dava a clara noção que estava confusa sobre o que ia fazer e com o mundo que me rodeia. Esta confusão acabou por inspirar o título do álbum e transformar-se em canções, levando-me a sítios onde ainda não tinha ido musicalmente.

Também é uma das produtoras do álbum. Este trabalho representa o seu ponto mais alto em termos de maturidade artística?

Acho que sim. É um disco que descrevo como sendo cru e verdadeiro. Podia ter ido por um caminho mais seguro, mas preferi arriscar e ser feliz.

É também um disco com sabor a Brasil, com várias influências surgidas na sequência de uma viagem ao Rio de Janeiro, nomeadamente a colaboração com o compositor brasileiro Paulinho Moska. Para além disso, um dos singles («Gente aberta») tem letra e música de Erasmo Carlos, o eterno parceiro de Roberto Carlos. Por considerar que esta música é um hino à liberdade e ao amor, transmitir esta mensagem é cada vez mais importante nos conturbados tempos em que vivemos?

Sempre foi. Tenho a noção que precisava muito de ter esta canção no meu disco. Aliás, era mesmo a mensagem que faltava introduzir neste trabalho. Como no passado já tive outras, com o mesmo conteúdo, mas com uma forma diferente. Tenho tido, desde sempre, uma ligação muito próxima ao Brasil. Aliás, acho que todos temos, desde as primeiras novelas brasileiras que aqui passavam, o que sempre gerou uma curiosidade muito grande relativamente à cultura. No outro disco já tinha tido uma colaboração do Chico César e neste aumentei o meu número de parcerias com músicos e compositores brasileiros, com destaque óbvio para o Paulinho Moska. Precisava de aprender e de trabalhar com pessoas que admiro, tanto no Brasil, como em Portugal. Foram canções e caminhos que fomos descobrindo juntos.

Rui Veloso em «É por te amar» e a orquestra dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares na faixa «Nem sempre consigo ser boa» são outras participações especiais. Mas não esconde que o dueto com Camané em «Gente aberta» foi especial. Tratou-se da concretização de um sonho antigo?

Não vou chamar de sonho, mas antes uma vontade grande de partilhar uma canção com um artista da dimensão do Camané.



MARISA LIZ, CANTORA

‘A ESCOLA DEVE EDUCAR PARA AS EMOÇÕES’

Sabia que como em todos os duetos que tive na minha carreira, primeiro vem a canção, só depois veem as vozes. E nesta canção era o Camané que melhor se encaixava. Tive a oportunidade e a sorte de ele dizer «vamos a isso!».

«Expresso as minhas dores mais profundas através da música», é uma frase sua preferida há dois anos. A música é a forma mais sublime de exteriorizar e partilhar sentimentos, sejam eles positivos ou negativos?

O mundo da música é maravilhoso e mágico porque a música não tem língua, não tem

base, não tem país, nem sexo, nem religião. É uma sorte poder exteriorizar aquilo que sentimos através da arte, neste caso, da música. Mas isso só se consegue com questionamento, aprendizagem e dedicação, características que os artistas vão aprofundando com o tempo. No meu caso, a música continua a ser a forma mais segura que tenho para me expressar.

É uma mensagem que lhe está colada à pele e que proferiu ainda muito jovem: «quero conhecer o mundo a cantar». Trinta anos depois, continua a querer concretizar esse objetivo?

CARA DA NOTÍCIA

A eterna vocalista dos Amor Electro

‡ Marisa Liz, o nome artístico de Marisa Pinto, nasceu a 22 de outubro de 1982, em Lisboa. Iniciou a carreira ainda criança, participando em projetos como Popeline e Onda Choc. Mais tarde integrou a banda Donna Maria, antes de fundar os Amor Electro em 2010. Com temas como “A Máquina” e “Rosa Sangue”, a banda alcançou enorme sucesso. Além da música, destacou-se na televisão como mentora do programa «The Voice Portugal», onde participou durante várias temporadas. Em 2022 iniciou oficialmente a carreira a solo, lançando músicas como “Guerra Nuclear” e o álbum «Girassóis e Tempestades», no ano seguinte. «Relatos de um coração confuso» é o seu mais recente trabalho. ■

Lembro-me perfeitamente de ter dito essa frase e também me lembro que um dia mais tarde disse que, afinal, estava enganada. E esse dia foi quando a minha filha nasceu. E a partir daí a frase foi reconstruída: «eu ainda quero conhecer o mundo a cantar, se a minha filha conhecesse o mundo comigo». Hoje, no dia em que falamos, digo, com toda a sinceridade, não tenho nem a necessidade nem a vontade de conhecer o mundo a cantar. Gostava verdadeiramente que as pessoas conhecessem o meu mundo a ouvir. A verdadeira felicidade é conhecer o mundo com os meus filhos. As prioridades e as perspetivas sobre o que é ser feliz mudaram. Para mim, ter sucesso é estar feliz.

É frequente ser convidada para visitar escolas, a última das quais na Escola Portuguesa de Macau, em novembro. O que é que retira destas deslocações?

Na verdade, vou menos do que gostaria. Há muito tempo que tenho na minha cabeça ideias e projetos no âmbito da educação e da saúde mental e emocional. São temáticas que desde nova me interessam e me afetam (NDR: Marisa Liz revelou que foi diagnosticada com PHDA -Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção). A escola foi um caminho muito difícil para mim, pouco adaptado ao meu cérebro. Em vez de me abrir horizontes, acabou por fechá-los. Na minha opinião, a educação continua demasiado baseada e focada na parte lógica e de memória, em detrimento da vertente emocional.

Defende a generalização da formação do ponto de vista emocional para todos os intervenientes da comunidade educativa?

Completamente. A escola devia educar para as emoções. É fundamental aprender a lidar com as nossas emoções. Devia existir um plano nesse sentido para evitar cairmos numa lógica de compartimentação. Se o mundo está como está, só pode ser pela falta de informação que temos para lidar com as nossas inseguranças e emoções, bem como pela forma como lidamos com o próximo. A psicologia foi durante muito tempo vista como uma solução para os fracos e para os incompreendidos. Felizmente, hoje já não é assim, mas é preciso ir mais longe.

A violência de género é um dos problemas a que também a escola não escapa. Campanhas de sensibilização promovidas nomeadamente pelos professores podiam fazer a diferença e mudar mentalidades?

Todos podem fazer a diferença: os professores, os pais, os amigos, os familiares, etc. Para tomar boas decisões é preciso perguntar e questionar, tentando perceber o que funciona melhor para todos. Este tema é difícil. Dá muito trabalho pensar, mas dá ainda mais trabalho agir e fazer algo, arriscando tomar decisões diferentes. Perdura ainda uma mentalidade de outros tempos, de ditadura, em que é melhor manter do que fazer algo para mudar. Esta atitude tira-nos força. Se cometemos erros é porque, pelo menos, tentámos mudar alguma coisa. Estamos viciados emocionalmente em muita coisa, que achamos que nos protege. Temos mais medo do desconhecido do que do sofrimento a que já estamos habituados. ◻



IPC FAZ ACORDO COM ANGOLA

O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Associação de Estudantes Angolanos em Coimbra (AEAC) formalizaram um protocolo de colaboração institucional focado no desenvolvimento de iniciativas que promovam a multiculturalidade e a integração de estudantes internacionais. O acordo, assinado a 21 de abril, pela presidente do IPC, Cândida Malça, e pelo Presidente da Direção da AEAC, Anderson Sebastião, contou com a presença diplomática da Cônsul-Geral da República de Angola no Porto, a Embaixadora Dulce Gomes. Através daquele compromisso bilateral, o IPC assegura o apoio e a divulgação contínua dos eventos culturais e académicos da associação nos seus canais institucionais de comunicação. Em contrapartida, a direção da AEAC compromete-se a atuar como um agente facilitador na receção e integração dos novos estudantes oriundos de Angola. ☺



IPLERIA CAMPEÃO NACIONAL

A equipa masculina de futsal do Instituto Politécnico de Leiria sagrou-se campeã nacional universitária após vencer o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) por 4-3, num jogo renhido decidido no prolongamento no Pavilhão Cidade de Viseu. O feito representa a primeira grande vitória da instituição nesta modalidade coletiva, assinalando o regresso às finais desportivas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) dezanove anos após a última participação. ☺



ANTÓNIO RAMINHOS NO IPLISBOA

Licenciado em Jornalismo pela Escola Superior de Comunicação Social do Politécnico de Lisboa, António Raminhos, regressou, dia 8 de maio, à escola de formação, para falar de saúde mental. Na iniciativa "E Se...", abordou, numa conversa informal, a saúde mental, as próprias vivências com a ansiedade e a POC (Perturbação Obsessivo-Compulsiva). O evento integrou uma mesa redonda com a temática Promovida no âmbito do Projeto Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar dos Estudantes. A iniciativa foi promovida pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa (SASIPL) e pelo Politécnico de Lisboa, em parceria com a Associação de Estudantes da ESCS e a Associação de Alumni da Escola Superior de Comunicação Social. Joaquim Mourato, presidente do Instituto para o Ensino Superior, destacou o trabalho desenvolvido no acompanhamento dos estudantes e sublinhou a participação da comunidade estudantil do evento numa sexta-feira à noite e o contributo de António Raminhos para a reflexão sobre saúde mental. Na sua intervenção, referiu ainda que o programa em curso termina este ano e que está já a ser desenhado um novo programa, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido nesta área.

António Belo, presidente do Politécnico de Lisboa, que foi professor de António Raminhos, explicou que o objetivo da iniciativa era juntar a ligação de António Raminhos à saúde mental ao seu percurso enquanto antigo estudante da ESCS. ☺

1 The essential
Michael Jackson



2 25 – The ultimate
collection – Westlife

3 The great divide
Noah Kahan

4 The art of loving
Olivia Dean

5 Thriller
Michael Jackson

6 Bad
Michael Jackson

7 Is this how happiness
feels - Reverend & The
Makers

8 50 years
Don't Stop

9 Kiss all the time. Disco
occasionally – Harry
Styles

10 You'll be alright kid
(Chapter 1) – Alex Warren

Fonte: APC Chart

1 Rein me in
Sam Fender & Olivia Dean



2 DRACULA
TAME IMPALA

3 BILLIE JEAN
MICHAEL JACKSON

4 Drop dead
Olivia Rodrigo

5 Beat it
Michael Jackson

6 Human nature
Michael Jackson

7 Go
Chemical Brothers

8 Fever Dream
Alex Warren

9 Homewrecker
Sombr

10 Beauty and a beat
Justin Bieber ft Nicki Minaj

Fonte: APC Chart



Masters of The Universe

He-Man, o mais poderoso do universo, luta contra o maligno Skeletor para salvar o planeta Eternia e proteger os segredos do Castelo Grayskull. ☺

Título Original: *Masters of the Universe*; Ação, Aventura, Fantasia; Data de Estreia: 03/06/2026; Realização: Travis Knight; País: EUA; Idioma: Inglês

Fonte: Castello Lopes e IMDB



007 First Light

Acompanha o James Bond quando era um jovem e engenhoso recruta (e por vezes imprudente) no programa de treino do MI6. Após um ato heróico, o jovem tripulante naval Bond recebe a oportunidade de se juntar ao recém-revitalizado programa Double o. Quando uma missão para deter um agente renegado termina em tragédia, vê-se obrigado a unir forças com o seu relutante mentor, Greenway, para deslindar uma profunda conspiração e impedir um golpe iminente ao coração do Estado. Mergulha de pleno num mundo repleto de engano e perigo, impulsionado pelo motor próprio da IO Interactive, o Glacier. ☺

Fonte: Playstation



Hisense C3 4K UHD

O Hisense C3 é um projetor laser TriChroma concebido para proporcionar uma experiência de cinema em casa com elevada qualidade de imagem. Oferece resolução 4K UHD e permite projeções de 65 a 300 polegadas, garantindo uma apresentação nítida e envolvente em qualquer espaço. Com um brilho de 2500 lúmenes, mantém uma imagem clara mesmo em ambientes com alguma luminosidade. O sistema de som integrado da JBL oferece áudio imersivo, tornando o dispositivo uma solução completa para entretenimento. Leve e silencioso, é ideal para quem procura uma solução prática e de alto desempenho para transformar qualquer divisão num autêntico ambiente de cinema. ☺

Fonte: PC Diga

Publicidade



NOVO HORÁRIO
A PARTIR DE SÁBADO 08/NOV
9:00 - 13:00 E 14:00 - 18:00



**Politécnico
Castelo Branco**

Polytechnic University

ENTRA NA NOSSA REDE

Join our network

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

Escola Superior Agrária

Análise Químicas e Biológicas
Cuidados Veterinários
Produção Agrícola
Proteção Civil

Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

Escola Superior de Educação

Cuidados de Longa Duração e Bem-Estar
Desporto
Desporto e Tecnologias
Recreação Educativa para Crianças
Tecnologia Educativa Digital

Escola Superior de Gestão

Gestão Empresarial
Turismo e Hotelaria

Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial
Construção Civil
Desenvolvimento Web e Multimédia
Sistemas Eletrónicos e Computadores
Redes e Sistemas Informáticos
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação*

*A funcionar em Castelo Branco e no Fundão.



LICENCIATURAS

Escola Superior Agrária

Agronomia
Biotecnologia Alimentar
Enfermagem Veterinária
Engenharia de Proteção Civil

Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual
Design de Interiores e Equipamento
Design de Moda e Têxtil
Música - Variante Canto; Formação Musical, Direção Coral e Instrumental; Instrumento; Música Eletrónica e Produção Musical

Escola Superior de Educação

Desporto e Atividade Física
Educação Básica
Secretariado
Serviço Social
Treino Desportivo e Preparação Física

Escola Superior de Gestão

Administração Pública
Gestão
Gestão Comercial
Solicitadoria
Turismo

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais
Enfermagem
Fisiologia Clínica
Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia

Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil
Engenharia das Energias Renováveis
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Informática e Multimédia



Cofinanciado por:



www.ipcb.pt

